

De 18/02 a 24/02.

Ano 16
191.3
02/2022

algomais

A REVISTA DE PERNAMBUCO

**SETOR
HOTELEIRO
EM
EXPANSÃO**

22

Mais de uma
dezena de hotéis
serão inaugurados
em Pernambuco
nos próximos
quatro anos.



INSTRUÇÕES PARA LER A SUA NOVA ALGOMAS

1- Para ampliar um texto ou infográfico, basta dar dois cliques no local desejado.

2 - No sumário, clique na foto ou no número da página que você deseja ler e, assim, será automaticamente levado à página de leitura de sua preferência.



3 - No final de cada matéria, junto ao número da página, clique no ícone indicativo, e você será encaminhado ao sumário para dar continuidade à sua leitura.



Boa Leitura!

algomais

Sem
faz
de
conta

A crise da Covid-19 levou o consumidor a cobrar das marcas que a sua responsabilidade social não esteja apenas no discurso.

ASSINATURA
GRATUITA
ILIMITADA
PARA
PROFESSORES?
NA ALGOMAISS
VOCÊ SABE
QUE TEM.

CADA VEZ MAIS EDUCAÇÃO.
CADA VEZ MAIS A REVISTA
DE PERNAMBUCO.



NESSES 15 ANOS
DE HISTÓRIA,
A ALGOMAIIS SEMPRE
TEVE O COMPROMISSO
DE SER UM PONTO DE
CONVERGÊNCIA ENTRE
CRÍTICA, CONTEÚDO
E PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO
EM PERNAMBUCO.

Por isso, oferecemos
esse benefício exclusivo
para professores e
professoras do Estado:
**a assinatura gratuita
ilimitada.**

[www.
assine.
algomais.
com](http://www.assine.algomais.com)

+ Acesso ilimitado gratuito
aos conteúdos da plataforma digital.



CADA VEZ MAIS INOVAÇÃO.
CADA VEZ MAIS BENEFÍCIOS.
CADA VEZ MAIS A REVISTA
DE PERNAMBUCO.



editorial

algomais

Cláudia Santos - Editora Geral

Nº 191.3 - Fevereiro/2022

A expansão do setor hoteleiro, tema da matéria de capa desta edição, chama a atenção por vários aspectos. O primeiro é o fato de haver mais de uma dezena de hotéis sendo construídos em diversas cidades de Pernambuco. Sinal de que o turismo viverá um bom momento nos próximos anos. Mas também é animador a decisão de instalarem empreendimentos em cidades pouco exploradas turisticamente como, por exemplo, Serra Talhada. Outra boa nova são os hotéis sendo construídos na região central do Recife. Finalmente o Centro Histórico, tão belo e cheio de riqueza cultural, volta a ser valorizado pelo seu potencial turístico.

Temos boas notícias também na área econômica. O secretário da Fazenda de Pernambuco Décio Padilha conta como a política fiscal implantada em 2019 rendeu bons resultados a ponto de o Estado tornar-se superavitário em 2021. Mas ainda há desafios a superar: um cenário de estagflação, aumentos constantes nos combustíveis e a reforma tributária que continua emperrada.

Mais informações sobre economia você confere em *Gente & Negócios*. Fique por dentro também sobre o que há de novo na área cultural lendo a coluna *Algomais Cultura* e Bruno Moury conta, de forma bem-humorada, sua relação com a assistente virtual pessoal Alexa na solidão de São Paulo.

Boa leitura!

expediente

Diretoria Executiva

Ricardo de Almeida
ralmeida@tgi.com.br

Editoria Geral

Cláudia Santos
claudia@algomais.com

Redes Sociais

Rafael Dantas
rafael@algomais.com

Diretoria Comercial

Dionízio Alves
dionizio@tgi.com.br

Reportagens

Cláudia Santos
Rafael Dantas

Capa

Henrique Pereira

Diretoria de Inovação

Mariana de Melo
mariana@algomais.com

Editoria de Arte

Rivaldo Neto
neto@algomais.com

Conselho Editorial

Andréa Carvalho, Armando Vasconcelos, Beatriz Braga, Cármen Cardoso, Carolina Holanda, Cláudia Santos, Dionízio Alves, Fábio Menezes, Fátima Guimarães, Francisco Cunha, Georgina Santos, Henrique Pereira, João Rego, Luciana Almeida, Mariana de Melo, Marta Lima, Nivaldo Brayner, Rafael Dantas, Ricardo de Almeida, Rivaldo Neto, Teresa Ribeiro, Tiago Siqueira e Tom Cabral.

Nossa Missão

Prover, com pautas ousadas, inovadoras e imparciais, informações de qualidade para os leitores, sempre priorizando os interesses, fatos e personagens relevantes de Pernambuco, sem louvações descabidas nem afiliações de qualquer natureza, com garantia do contraditório, pontualidade de circulação e identificação inequívoca dos conteúdos editorial e comercial publicados.

Os artigos publicados são de inteira e única responsabilidade de seus respectivos autores, não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista.

Uma publicação da Editora INTG

Endereço: Rua Barão de Itamaracá, 293 Espinheiro
CEP 52.020-070 Recife PE Brasil
Tel. (81) 3134 1740
www.algomais.com

EDITORA

INTG

Governo de Pernambuco. O único do Brasil a garantir o Décimo Terceiro do Bolsa Família.

décimo
terceiro
do bolsa
família

PERNAMBUCO

Todos os
pagamentos
em
fevereiro

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO

SEMPRE DO SEU LADO

décimo
terceiro
do bolsa
família

PERNAMBUCO



Mesmo atravessando uma das maiores crises econômicas e sanitárias da história, o Governo de Pernambuco, mais uma vez, cumpre o seu compromisso e paga o 13º do Bolsa Família estadual. Neste ano, com o Plano Retomada, os pagamentos serão feitos todos de uma vez, já agora em fevereiro, para quem mais precisa.

170
milhões de reais

Mais de

1 milhão
de famílias
beneficiadas

Pagamentos entre

14 e 25
de fevereiro



INFORMAÇÕES:

Ligue

0800 081 4421

Ou acesse

www.sdscj.pe.gov.br



GOVERNO DO ESTADO

PERNAMBUCO

SEMPRE DO SEU LADO

34.

MAIS HOTÉIS EM PERNAMBUCO

Pernambuco atrai dezenas de empreendimentos hoteleiros que serão concluídos em até quatro anos. Além de locais que já contam com uma estrutura do setor, como Porto de Galinhas, os novos hotéis serão instalados também em destinos com pouca oferta de hospedagem, como Serra Talhada, Sirinhaém e o Centro do Recife.



12.

Política Fiscal Exitosa

Décio Padilha, secretário da Fazenda de Pernambuco, conta como o Estado tornou-se superavitário em 2021. Também explica as propostas para implantar a reforma tributária no Brasil, para reduzir os impactos dos aumentos no preço dos combustíveis e detalha porque eles não são causados pelo ICMS.



29.

Algomais Cultura

Dicas de lazer cultural para adultos e a garotada, além de novidades em vários setores da arte.



46.

Ninho de Palavras

Bruno Moury conta, com muito bom humor, a sua relação com a assistente pessoal virtual Alexa.



Gente & Negócios

Por Rafael Dantas



↑ TGI LANÇA O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL 2022

Já estão abertas as inscrições para o Programa de Desenvolvimento Gerencial 2022, promovido pela TGI Consultoria em Gestão. “Com mais de 20 anos de experiência, o DG2022 inova este ano reunindo três atividades pedagógicas essenciais para quem quer investir no desenvolvimento gerencial: discussão conceitual com aplicação prática imediata, discussão de *cases* de gestão de mercado e mentoria individual para todos os profissionais inscritos no curso”, afirmou Luciana Almeida, que faz a coordenação executiva ao lado de Andréa Carvalho. Cármen Cardoso e Francisco Cunha fazem a coordenação técnica. A formação acontece entre abril e julho deste ano. Mais informações no site: www.tgi.com.br



Andréa Carvalho, Luciana Almeida, Cármen Cardoso e Francisco Cunha coordenam o curso que nesta edição promove a discussão de *cases*, conceitos com aplicação prática, além de oferecer mentoria individual para os profissionais inscritos.

ZARPOO É O NOVO APP DE MOBILIDADE URBANA NO RECIFE

A pernambucana Zarpoo é mais uma opção de mobilidade urbana no Recife. A empresa entra no concorrido mercado em que estão o Uber e a 99, atendendo tanto passageiros como motoristas interessados em garantir uma renda extra. Guilherme Miranda é o fundador da empresa, que nasceu em meio ao cenário de escassez de empregos e da insatisfação relatada por muitos usuários de aplicativos de passageiros. O app já está disponível na Play Store ou Apple Store. “Nosso objetivo é atender toda Região Metropolitana até o início de junho deste ano. Para isso, daremos treinamentos para nossos parceiros a fim de profis-



Guilherme Miranda promete preços competitivos e vantagens para os motoristas.

sionalizá-los cada vez mais e, assim, e garantir a satisfação de todos e a propagação da nossa marca no mercado pernambucano”, afirmou o empresário que promete preços competitivos e vantagens para os motoristas.



GALERIA ESQUINA 586 SERÁ ABERTA EM CASA FORTE

Será inaugurada em Casa Forte (a partir do dia 23 de janeiro) a Galeria Esquina 586. O espaço terá quatro lojas e quatro escritórios, além de jardim, deck, estacionamento e *rooftop*. O empreendimento é dirigido pelo engenheiro civil e idealizador da galeria, Alberto Magno, que morou com a família durante

mais de 30 anos no imóvel. O local receberá lojas já consolidadas, a exemplo da Refazenda, especializada em moda feminina, familiar e camisaria masculina, e a Kopenhagen, referência em chocolates finos, cafés e sorvetes. A Comadre

Fulozinha, que há 15 anos trabalha no *e-commerce* com produtos orgânicos e agroecológicos abre na galeria a primeira loja física da marca. A floricultura Bureau de Flores também inaugura a primeira loja física no empreendimento.



REPÚBLICA DOS PASTÉIS CHEGA AO SHOPPING BOA VISTA

Há 21 anos no mercado, a República dos Pastéis atuava em eventos e feiras, como Bienal, Fenearte, entre outros. A empresa agora abre a sua primeira unidade física no mall. “O Boa Vista é a cara do nosso produto e vice-versa, além de ser um

shopping com uma boa movimentação”, relata Romildo Magalhães, dono da loja, que conta com uma variedade de pastéis salgados, doces, minipastéis e batatas fritas. O carro chefe da marca é o pastel com caldo de cana. **a**



entrevista

DÉCIO PADILHA

Secretário da Fazenda de Pernambuco conta como o Estado fechou 2021 com superávit de R\$ 2 bilhões, garantindo investimentos para o plano de retomada da economia. Também fala dos desafios, como o cenário de estagflação e os aumentos dos preços da gasolina e do diesel.

“ Não se pode deixar o Brasil sangrando com a inflação e o preço do combustível. ”



Eram mais de 19h, de uma sexta-feira, quando a reportagem da **Algomais** entrevistava o secretário da Fazenda do Estado Décio Padilha. Tem sido difícil achar um horário na sua agenda. Mas, tanto trabalho tem surtido bons resultados, como o fato de Pernambuco fechar 2021 com superávit de R\$ 2 bilhões de resultado orçamentário e recuperar a capacidade de crédito, garantindo recursos para a retomada econômica.

Ele também tem sido atuante na busca de soluções de abrangência nacional, que afetam os cofres públicos estaduais, como os constantes aumentos dos preços dos combustíveis e a reforma tributária. Atuação que pode levá-lo à presidência do Comsefaz (Comitê Nacional de Secretarias de Fazenda). Nesta entrevista a Cláudia Santos, Padilha detalha sua política fiscal exitosa, os desafios provocados pela pandemia e a situação macroeconômica do País. Ele também explica por que o ICMS não é o vilão dos aumentos dos combustíveis, como argumentam setores do Governo Federal.

Pernambuco encerrou 2021 com equilíbrio entre receitas e despesas chegando ao menor endividamento dos últimos 30 anos. Como esse resultado foi possível?

No início da gestão, em 2019, foi feito um diagnóstico da necessidade de se fazer um ajuste fiscal severo em virtude do ambiente macroeconômico que se avizinhava. Fizemos um corte de despesas de custeio da máquina entre 2019 e 2021 de R\$ 1,4 bilhão. Fizemos uma revisão no programa de benefício fiscal que deu um ganho de 10% nas receitas. Implementamos programas de recuperação de crédito, dando oportunidade aos contribuintes de ficarem adimplentes. Com tudo isso, tivemos um crescimento de arrecadação em 2021 de 22% do ICMS, o que representa R\$ 21,6 bilhões.

Em 2019, apresentamos um plano para atingir a melhoria do *rating* fiscal do Estado, que era Capag (Capacidade de Pagamento) C e nossa meta era virar Capag B. Capag é a classificação de risco dos estados feita pelo Tesouro Nacional. Na medida em que o Estado melhora seu *rating*, por meio de equilíbrio fiscal, ele fica com o risco melhor para o mercado e volta a fazer operação de crédito. Nós chegamos à Capag B, depois desse esforço de cortar despesa, melhorar a receita e reorganizar toda a máquina pública.



Foi um plano que demorou mais de dois anos e meio para atingir a meta e para alcançá-la trouxemos inovações na administração pública. Por exemplo, toda licitação de obra, licitação de contrato terceirizado, contratos, aditivos de contrato, passaram pela Câmara de Programação Financeira que verifica se há recurso para autorizar novas despesas ou até para expandir gasto. Foi a grande inovação que ajudou a atingir equilíbrio fiscal.

Com isso, conseguimos melhorar de forma significativa o índice de endividamento do Estado, que é o menor dos últimos 30 anos. Esse índice é previsto pela lei de responsabilidade fiscal e estabelece que o Estado não pode se endividar mais do que 200% da sua receita corrente líquida.

Como o dólar e a inflação impactam as finanças do Estado?

Quando a inflação permanece alta por mais de seis meses, a população começa a consumir menos. Para os estados, isso é um fator decisivo na arrecadação do seu principal tributo porque o ICMS é 70%, em média, de toda a receita disponível. É um tributo cuja natureza é de consumo, depende das transações comerciais de produzir, distribuir, vender, ou seja, as cadeias de indústria, de

Quando a inflação permanece alta por mais de seis meses, a população começa a consumir menos. Para os estados isso é um fator decisivo na arrecadação do ICMS que é 70%, em média, de toda a receita disponível.





DOLAR

1 DIA ÚTIL DO ANO

02/01/2020 R\$ 4,02

04/01/2021 R\$ 5,16

03/01/2022 R\$ 5,63

TAXA CAMBIAL

**2020 X 2022
AUMENTO DE 40,05%**

Fonte: Boletim Focus / Banco Central - 07/02/22

atacado, de distribuição e de varejo. O ICMS incide em tudo, no relógio, na roupa, na ligação telefônica, no consumo de energia e de combustível. Se a inflação estiver elevada por muito tempo, como foi o caso em 2021 — e começamos 2022 com inflação alta e retração de consumo — isso se reflete nos registros de notas fiscais de entrada no Estado com uma menor circulação em todo o Brasil.

O dólar alto também afeta muito, porque 51% do endividamento de Pernambuco e de outros Estados do Norte e Nordeste é em dólar, por causa dos empréstimos realizados junto aos bancos de fomento internacionais como o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e o Banco Mundial. Existe um efeito nefasto do dólar alto para a economia e, principalmente, para o pobre que é a inflação proveniente do maior problema emergencial que o Brasil tem hoje que é a questão dos combustíveis. Além da *commodity*, isto é o aumento do preço do diesel, gás de cozinha e da gasolina, o frete também fica mais elevado, porque 81% das cargas no País são transportadas por rodovias e os caminhões rodam com diesel. Mal começou o ano, a Petrobras aumentou em 8% o diesel, percentual maior que o IPCA previsto para 2022, que é de 5,44%.

A Petrobras, há três anos, implantou a nova política de preço chamada PPI (Programa de Paridade de Importação) que é atrelada ao dólar e à cotação internacional do barril de petróleo bruto (Brent). A Petrobras importa 40% do petróleo e produz no Brasil 60%, mas o preço é 100% atrelado ao dólar. Quando o dólar aumenta, aumentam também o diesel e a gasolina, conseqüentemente, temos inflação.

Como o senhor encara os argumentos de que os Estados teriam responsabilidade nesta situação em razão da tributação do ICMS?

Essa questão tomou conotação política, o debate não é técnico, há muita desinformação. Num debate que nós, do Comsefaz (Comitê Nacional de Secretarias de Fazenda), tivemos com os governadores, eles nos orientaram a fazer um gesto para trazer a Petrobras para sentar à mesa, não só com o fórum de governadores e secretários, mas também com o Congresso Nacional e o Ministério da Economia. O objetivo seria encontrar democraticamente uma solução e não deixar o País sangrando como está.



O único gesto que nos caberia foi o congelamento do PMPF, que é o preço médio ponderado de referência nas bombas. Ele é criado a partir de uma pesquisa feita a cada 15 dias pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) e é a base de preços praticados para a cobrança do ICMS, porque a alíquota do tributo é a mesma há muitos anos. Por meio de um convênio aprovado no Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) prorrogamos por 90 dias a atualização da base de cálculo através das pesquisas de PMPF e depois prorrogamos por mais dois meses.

O ICMS não é a causa desses aumentos absurdos e constantes. A causa é a nova política de preços da Petrobras que é atrelada 100% ao dólar. Congelamos o PMPF e, mesmo assim, houve aumento dos combustíveis. Promovemos o congelamento para dar um tempo necessário para a Petrobras sentar-se à mesa conosco e até agora ela não sentou.

Quais as soluções que vocês estudaram?

Vários países praticam o fundo de equalização de preços. Não é uma intervenção na empresa ou na economia, não é um instrumento de estatização. É como um amortecedor, um fundo que reduz o impacto da volatilidade do dólar. Na hora em que tiver





Existem várias alternativas, como o PLP 1472, cujo relator é o senador Jean Paul Prates (PT-RN). É um projeto de lei complementar que cria o fundo de estabilização dos preços de combustíveis.

um descolamento muito grande entre o dólar e o preço da gasolina no Brasil, a Petrobras sacaria do fundo recursos necessários a essa diferença cambial. Assim, em vez de se ter um aumento como aconteceu no começo de janeiro de 8%, poderia ser de 1,5% ou 2%.

Como poderia ser esse fundo? Existem várias alternativas, como o PLP 1472, cujo relator é o senador Jean Paul Prates (PT-RN). É um projeto de lei complementar que cria o fundo de estabilização dos preços de combustíveis. O Poder Executivo regulamentaria a utilização de bandas de preços para estabelecer limites para a variação desses valores. Quando o preço dos combustíveis atingisse seu valor máximo, a Petrobras recorreria ao fundo.

A fonte de receita do fundo seria a criação do tributo sobre exportação do petróleo, do óleo bruto. Se o barril de petróleo estiver entre US\$ 40 até US\$ 60, teria 10% de tributação, se ficar acima de US\$ 60, a tributação seria de 20%. Se a Petrobras achar que a proposta não é a melhor, alguns países europeus praticam o fundo de equalização por meio dos *royalties* de petróleo, da participação especial (*compensação financeira devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural para campos de grande volume de produção*) ou dos dividendos do governo nacional.

E se essas alternativas não resolverem, pode-se mexer na PPI, dizendo o seguinte: além da cotação internacional do barril de petróleo e do dólar, também se colocariam os custos de produção interna nessa conta de ponderação para definir o preço da gasolina e do diesel. Hoje, apesar de a Petrobras produzir 60% do petróleo, seus preços são atrelados 100% ao dólar. Aliado a isso, rever os prazos de repasse de aumentos. Em vez de a cada 15 dias, um prazo mais elástico.



EVOLUÇÃO DA INFLAÇÃO

ANO	IPCA	META
2019	4,31%	4,25%
2020	4,52%	4,00%
2021	10,06% «... Mediana Focus	3,75%
2022	5,44% «... Mediana Focus	3,50%
2023	3,50% «... Mediana Focus	3,25%



Fonte: Boletim Focus / Banco Central - 07/02/22

Alternativas devem ser debatidas pois não se pode deixar do jeito que está, porque a Petrobras vem ganhando uma receita extra da diferença cambial e o Brasil sangrando de forma avassaladora com a inflação e o preço do combustível.

São alternativas que podem ser debatidas, só não pode deixar do jeito que está porque a Petrobras vem ganhando uma receita extra da diferença cambial e o Brasil sangrando de forma avassaladora com a inflação e o preço do combustível. Lembrando que o País em 2019 tinha uma meta de inflação de 4,25%, mas fez 4,31%. Em 2020 a meta era de 4%, fez 4,52%, em 2021 tinha uma meta de 3,75% e fez 10,06%. Em 2022, já começou com previsão do Banco Central de estourar a meta, que era de 3,5%, mas o IPCA previsto, na melhor das hipóteses, é de 5,44%.

É muito grave estar diante de fundamentos macroeconômicos como esses, de uma previsão de PIB para 2022 de 0,3% ou 0,2%. Não tem crescimento, e de um crescimento de 2021 que nem conseguiu suplantar a queda de 2020 do PIB por causa da pandemia.

PIB

-4,10%	2020	
4,51%	2021	««... Mediana Focus
0,30%	2022	««... Mediana Focus
1,53%	2023	««... Mediana Focus



Fonte: Boletim Focus / Banco Central - 07/02/22

É muito grave estar diante de fundamentos macroeconômicos como esses, de uma previsão de PIB para 2022 de 0,3% ou 0,2%. Não tem crescimento, e de um crescimento de 2021 que nem conseguiu suplantar a queda de 2020 do PIB por causa da pandemia.

Como esse cenário de estagflação rebate em Pernambuco?

Sim, é um cenário de estagflação. E além disso, o Brasil está com o juro real muito elevado. É preciso aumentar a Selic, senão, não segura a inflação, mas vai afetar muito Pernambuco e outros Estados. Ao elevar a Selic, a finalidade é retrainir o consumo, para baixar a inflação. Então o crescimento do PIB será menor, o que vai encarecer nossas operações de crédito.

Conquistamos o Capag B e podemos pegar empréstimo para fazer estradas, investir em hospital e escolas etc. Mas o crédito ficará mais caro. O mesmo ocorre com o consumidor que vai deixar de pegar aquele dinheiro para comprar um apartamento, um carro novo, uma geladeira. As empresas estão na mesma situação: não vão contrair empréstimo para bens de capital para aumentar a produção. O PIB e a arrecadação sofrem com isso.

TAXA SELIC



É preciso aumentar a Selic, senão, não segura a inflação, mas isso vai afetar muito Pernambuco e outros Estados, porque vai retraindo o consumo, e embora tenhamos conquistado o Capag B para pegar empréstimo, o crédito ficará mais caro.

Mas mesmo nessas condições adversas, Pernambuco apresentou bons resultados nas finanças?

Mesmo no ambiente adverso macroeconômico de 2021 e nos anos anteriores, mesmo com a pandemia, que foi um desastre em cadeia mundial, Pernambuco fechou 2021 superavitário com R\$ 2 bilhões de resultado orçamentário. Por isso, vamos fazer o maior plano de investimento da história do Estado, com dinheiro em caixa. É o Plano Retomada, que engloba R\$ 5 bilhões, contando os investimentos de junho do ano passado até o final deste ano. Isso vai impulsionar muito a economia pernambucana.

Mesmo com 51% do endividamento em dólar, conseguimos não só pagar em dia, mas reduzir o valor nominal das dívidas, em razão da melhoria da receita e o controle dos gastos. Nossa meta

PLANO RETOMADA

É mais emprego
e renda para os
pernambucanos.



Mesmo no ambiente adverso macroeconômico de 2021, Pernambuco fechou o ano superavitário com R\$ 2 bilhões de resultado orçamentário. Por isso, vamos fazer o maior plano de investimento da história do Estado, com dinheiro em caixa. É o Plano Retomada, que vai impulsionar muito a economia pernambucana.

é entregar o governo ano que vem não só com caixa equilibrado, mas com o maior plano de investimento e com equilíbrio fiscal e talvez sendo até Capag A. A gente não vai se acomodar.

Como está a construção de uma proposta de reforma tributária?

O Brasil tem um sistema tributário com muito caos e pouca ordem, cada ente federativo tem autonomia para alterar uma série de questões do seu tributo sobre o consumo. O Governo Federal, por meio de leis, mexe muito em PIS, Cofins e IPI, os municípios mexem o tempo todo no ISS, e os Estados, da mesma forma no ICMS. Um estado médio pode alterar até 550 atos no ano de ICMS.

REFORMA TRIBUTÁRIA



É muito difícil um contribuinte acompanhar as mudanças em várias esferas de poder. É um manicômio tributário que trava investimento, deteriora o ambiente de negócio que fica de tal forma imprevisível que as empresas têm dificuldade de investir no País. Diante desse quadro, em 2019, o Comsefaz criou um grupo de trabalho, o qual tive o privilégio de ser escolhido pelos 26 secretários de Fazenda para coordenar. Fui o coordenador nacional da reforma tributária, tivemos muitas reuniões com o Ministério da Economia, por meio da Secretaria da Receita Federal, Secretaria do Tesouro Nacional, e com o Congresso Nacional.

Construímos uma proposta junto com Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), na época relator da reforma tributária, e apresentamos no Congresso, que era presidido por Davi Alcolumbre, e na Câmara, quando o presidente era Rodrigo Maia. Feito esse debate todo, muda a mesa diretora tanto do Senado como da Câmara e isso fica parado.



Construímos uma proposta junto com o deputado Aguinaldo Ribeiro, na época relator da reforma tributária, e apresentamos no Congresso. Feito esse debate todo, muda a mesa diretora tanto do Senado como da Câmara, e isso fica parado.

Retomamos, o Ministério da Economia participou de muitas reuniões com a gente e o senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ficou como relator da PEC 45. Ele fez uma articulação importante com o Comsefaz, com o ministro Paulo Guedes, a CNM (Confederação Nacional dos Municípios), o CCiF (Centro de Cidadania Fiscal) e outras tantas instituições que ajudaram nesse debate. O Ministério da Economia trouxe uma série de mudanças com as quais concordamos.

A reforma troca ICMS, ISS, PIS e Cofins, que são todos impostos sobre consumo, por um único tributo chamado IVA, que também será regido com legislação nacional. Só isso já seria uma mudança radical que nos nossos cálculos faz com que tenhamos um crescimento líquido real de 1% no PIB.

O que falta para a proposta ser votada no Congresso? Vontade política?

Mais do que vontade política, falta priorização e organização de tantas demandas que o Governo Federal e o Congresso Nacional botam em pauta. E a reforma tributária vai ficando em segundo lugar. Acredito que se der uma organizada e botar para votar, todos os senadores vão apoiar, a Câmara também, porque isso já foi muito debatido. Quem vai defender o ICMS, um tributo que tem mais de 200 possibilidades de carga tributária, quando o IVA só vai ter uma? Quem é que defende o ICMS, um tributo de origem e destino, que cria uma guerra fiscal que virou autofagia entre os Estados do Norte e Nordeste, que são pobres e ficam zerando sua tributação para tirar empresas do Sul e Sudeste?

O IVA acaba com isso porque é só de destino, não é cumulativo, tem todo um arcabouço jurídico alinhado com as melhores práticas tributárias, é um tributo todo digital, reduzindo o custo de arrecadação e fiscalização. Como eu disse, um estado médio muda 550 atos só do ICMS. Enquanto o IVA terá uma alíquota para todo os estados e só o Congresso Nacional poderá mexer neste tributo.





Este ano o Governo Paulo Câmara encerra a sua gestão. Quais são seus planos ao deixar a Secretaria da Fazenda? Vai disputar alguma candidatura nestas eleições?

Acredito que alguns personagens vêm com um dom, e aperfeiçoam esse dom com o estudo ao longo dos anos. Mas eles vêm com uma vocação, que vira uma missão. No meu caso é a gestão pública. Tenho vários convites para ir para a iniciativa privada, inclusive em São Paulo e Rio de Janeiro, mas acredito que ainda não encerrou a minha missão, ainda tenho mais oito anos para me aposentar. Mandato eletivo, organização partidária, cargo do Executivo ou do Legislativo, não é minha vontade, porque não nasci para isso, sou feliz da forma como contribuo.

A grande novidade é que o atual presidente do Comsefaz, Rafael Fonteles, se candidatou a governador e perguntou se eu colocaria meu nome à disposição na eleição para sucedê-lo. Eu topei porque passei os últimos três anos junto do grupo de secretários da Fazenda, muitas vezes indo para Brasília, em reunião no Congresso Nacional, com o Ministério da Economia. O que me trouxe experiência. Já estamos em campanha e a maioria esmagadora já declarou que votará em mim. A posse de quem ganhar será dia 2 de março. Então meus planos seriam ser secretário da Fazenda e presidir o Comsefaz. **a**

Cultura & Lazer

Da redação da Algomais



Museu da Cidade promove oficina inspirada em La Ursas e coloca à venda fotos de Carnaval

O Museu da Cidade do Recife convida crianças e seus familiares para participar no sábado (19), a partir das 14h, da oficina gratuita de brocheria inspirada nas La Ursas. O museu também lança nova edição do projeto Leve História para Casa, colocando à venda belas fotografias de antigos Carnavais do Recife que já fizeram parte de antigas exposições.

A oficina será realizada ao ar livre, respeitando os protocolos de prevenção da Covid-19. Para evitar aglomeração, a atividade terá duração de 30

minutos. Para participar, basta visitar o Museu entre 14h às 16h. Já as fotos são registros de ursos, passistas de frevo, rainhas de maracatu, Rei Momo, caboclinhos, palhaços, baianas e marinheiros nas ruas do Recife, registradas entre as décadas de 40 e 60 pelos fotógrafos Alexandre Berzin, Romildo Carvalho, Severino Fragoso, Mário de Carvalho, Antônio Tenório e José Césio Regueira Costa. Serão vendidas por R\$ 40 para o tamanho A4 (21X29.7cm); R\$ 60 para o tamanho A3 (29.7X42cm); e R\$ 80 para o tamanho A2 (42X59cm).

A revolução dos bichos em cordel

Depois de adaptarem para a linguagem de cordel a obra de Antoine de Saint-Exupéry, *O Pequeno Príncipe*, o escritor Josué Limeira e o ilustrador Vladimir Barros lançam no mesmo gênero nordestino outro clássico da literatura: *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell. Lançada pelo selo Yellowfante, do Grupo Autêntica, a versão em cordel traz uma nova roupagem, singular e vibrante do enredo original, sem perder a fidelidade da história dos animais, que, cansados de serem explorados por um patrão bêbado e irresponsável, resolvem assumir a fazenda e o próprio destino.

Uma reflexão da exploração dos fracos pelos poderosos e da corrupção de propósitos e ideais humanistas pelo poder. Para ilustrar a obra, Vladimir Barros recorreu a estéticas nordestinas e da Rússia. “O material foi ilustrado com um mix de três movimentos visuais: xilografura, armorial e o construtivismo russo”, explica o ilustrador. O livro impresso está em pré-venda online em sites como Amazon, Americanas.com e Martins Fontes por R\$ 54,90 e na versão em e-book em sites como Apple e Google Play por R\$ 38,90.

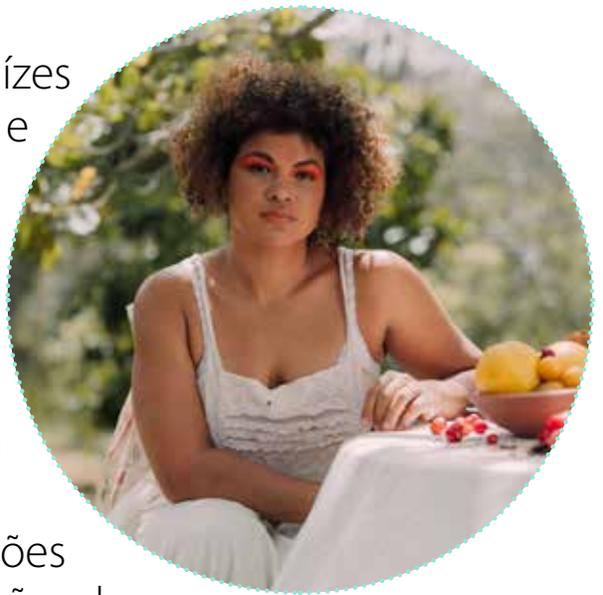


Isadora Melo lança EP com voz, baixo e bandolim

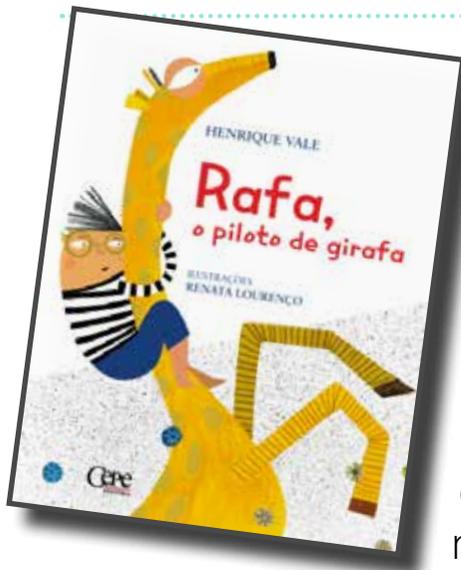
Todo ar, mais novo trabalho de estúdio de Isadora Melo, chegou às plataformas de *streaming* com cinco faixas inéditas de voz, baixo e bandolim. As composições cheias de lirismo, que tomam forma na voz doce e, ao mesmo tempo, potente da artista, contam ainda com as parcerias de Juliano Holanda – cantor e compositor já consagrado na música pernambucana contemporânea – e Martins, que despontou como uma das revelações do cenário fonográfico nacional em 2020.

Outros pernambucanos ilustres se juntam a eles: Rafael Marques, companheiro de Isadora, e seu virtuoso bandolim, que imprime em todas as faixas uma sonoridade original com ares, ora de cho-

ro, ora de trova, mas sem perder as raízes nordestinas e Marcello Rangel – cantor e compositor de destaque da nova safra de artistas do Estado – para o coro da faixa *Corpo de uma flor*. Walter Areia, ex-Mundo Livre S.A. também participou, diretamente de Lisboa, onde reside desde 2016, com o contrabaixo, que foi mixado à distância.



As canções do EP falam sobre observações do cotidiano da artista e contemplação do tempo. Parte significativa das músicas surgiram em meio ao isolamento social, provocado pela pandemia, período que também foi marcado pelo nascimento de seu filho, Sereno. Ouça: Spotify (https://open.spotify.com/album/0AjwKjt1W8K0fIBgU3eZSb?si=b7K07S_TTBK-QKyu9j_ADIQ&utm_source=whatsapp&nd=1)



Cepe lança seu primeiro livro infantil do ano

Quando um gato preto some com uma girafa amarela e de bolinhas marrons, a aventura começa em *Rafa, o piloto de girafa*, do escritor paulista Henrique Vale. A história, tão boa de ler e de contar, é o primeiro lançamento infantil da Cepe este ano, e traz ilustrações da pernambucana Renata Lourenço.

Dos seis livros de Henrique Vale, este é o terceiro publicado pela Cepe. Nele o autor consegue abordar temas como *bullying*, amizade e coragem, com uma trama inteligente, dedicada a crianças na faixa de 3 a 6 anos. As peripécias de Rafa e sua girafa estão contextualizadas a partir do universo do circo e Renata Lourenço explorou bem os temas nas ilustrações em todos os detalhes, misturando técnicas em meio a uma paleta de cores que mantém o ritmo visual. O preço do livro impresso é R\$ 25 e do *e-book*, R\$ 10.



Escola de Frevo com recorde de inscrições

A Escola de Frevo do Recife registrou recorde de inscrições na retomada de suas atividades. Em duas horas, foram realizadas cerca de 300 matrículas pelo Conecta Recife, preenchendo mais da metade das primeiras vagas disponibilizadas. A Escola foi totalmente requalificada, com climatização, acessibilidade, nova sala e frevoteca. As aulas serão retomadas no próximo mês de março.

Estação da Cultura amplia funcionamento em Bezerros

Estação da Cultura de Bezerros, que abriga o Memorial do Papangu e o Museu Maria Dulce Gomes, ampliou o horário e os dias de funcionamento. Agora, o espaço está aberto das 8h às 17h, de terça-feira aos domingos. Fundado em 2006, o Memorial do Papangu apresenta inúmeras fantasias, inclusive premiadas, e máscaras moldadas por diversos mestres da cultura bezerrense. O local ainda conta com um material histórico do Carnaval de Bezerros e o espaço cineclubista.

Já o museu, fundado por Maria Dulce Gomes em 1992, reúne mais



de 500 peças históricas, doadas por famílias tradicionais do município, como roupas antigas de 1870, cédulas e moedas da história brasileira, além de televisores, rádios e câmeras fotográficas de décadas atrás. **a**



MAIS PROTEGIDA E COM MAIS CONHECIMENTO. NO RECIFE, A CRIANÇA QUE SE VACINA GANHA TAMBÉM UM LIVRO.

Se você é pai, mãe ou responsável por uma criança que ainda não se vacinou, preste muita atenção: bora proteger a vida da turminha com a vacina contra a Covid-19. Para estimular ainda mais o cuidado, a Prefeitura do Recife está presenteando com um livro as crianças que forem vacinadas.

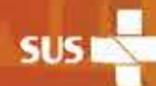
VACINOU? GANHOU UM LIVRO

AGENDE JÁ A VACINA:

conectarecife.recife.pe.gov.br



BORA SE CUIDAR!



Secretaria de Saúde



MIC
GOTT
MHA



CAPA

O BOOM DO SETOR HOTELEIRO

Com o aumento da procura de turistas por Pernambuco, mais de uma dezena de hotéis serão inaugurados nos próximos anos, inclusive em destinos pouco explorados pelo turismo.

Rafael Dantas

Pernambuco é um dos Estados que recuperou mais rápido a sua malha aérea, após o pico da pandemia, e que se tornou um dos lugares mais procurados pelos turistas do País durante esse período em que as viagens internacionais ainda são afetadas com muitas restrições. Neste momento em que os visitantes nacionais têm observado com bons olhos os atrativos dos destinos pernambucanos, há mais de uma dezena de empreendimentos hoteleiros sendo construídos em diversas cidades. Seja para o turismo de negócios ou de lazer, no litoral ou interior, de luxo ou popular, os investimentos estão ganhando forma e começando a inaugurar algumas operações já em 2022.

Os novos empreendimentos que estão chegando serão instalados tanto em destinos consolidados, a exemplo do Recife e de Porto de Galinhas, como em municípios pouco explorados pelo turismo. Nesse grupo estão Sirinhaém e Serra Talhada, que por motivos diferentes entraram na mira dos investimentos.



REDE HOTELEIRA EM CONSTRUÇÃO EM PERNAMBUCO

Sesc Guadalupe

Cidade: Sirinhaém
Apartamentos: 134
Inauguração: segundo semestre de 2022
Investimento: R\$ 130 milhões

Ibis Styles Garanhuns

Cidade: Garanhuns
Apartamentos: 104
Inauguração prevista: junho de 2022

Ibis Serra Talhada

Cidade: Serra Talhada
Apartamentos: 90
Inauguração prevista: dezembro de 2024

Ibis Caruaru

Cidade: Caruaru
Apartamentos: 120
Inauguração prevista: fevereiro de 2025

Ibis Styles Petrolina

Cidade: Petrolina
Apartamentos: 140
Inauguração prevista: junho de 2024

Ibis Budget Piedade

Cidade: Recife
Apartamentos: 220
Inauguração: março 2022

Novotel Recife Marco Zero

Cidade: Recife
Apartamentos: 300
Conclusão de obras prevista: setembro de 2023
Investimento: R\$ 150 milhões

La Fleur Villa & Resort

Cidade: Ipojuca
Apartamentos: 166 quartos de resort e 160 flats
Inauguração: 2024

Motto by Hilton

Cidade: Recife
Apartamentos: 132
Inauguração: 2024
Investimentos: 30 milhões

Namareh (Gramado Parks)

Cidade: Tamandaré
Apartamentos: 812
Inauguração: 2025
Investimento: R\$ 380 milhões

Guadalupe Beach Resort

Cidade: Sirinhaém
Apartamentos: 604
Inauguração: 2024
Investimento: R\$ 251 milhões

Moinho Recife Business & Life

Cidade: Recife
Apartamentos: 84 para hóspedes
Inauguração prevista: agosto 2022



“

As operadoras de turismo disseram que aumentou a procura pelo Recife em 600% na alta temporada. Hoje temos também uma procura significativa por municípios do interior, o que atrai novos equipamentos hoteleiros.

”

Rodrigo Novaes



“As principais operadoras de turismo disseram que aumentou a procura pelo Recife em 600% na alta temporada. É um aumento real pelo destino e por Pernambuco. Existe beneficiamento dessa conjuntura em que estamos vivendo. As pessoas do centro-sul do País, acostumadas a viajar para fora do Brasil, estão procurando mais o Nordeste. E dentro do Nordeste, Pernambuco vem se destacando”, afirmou o secretário de Turismo do Estado Rodrigo Novaes.

Além da recepção dos turistas nacionais, a política de incentivar os pernambucanos a conhecerem o interior também deu frutos e fortaleceu a atração de investimentos. “Hoje temos uma procura significativa por municípios do Sertão, Agreste e Zona da Mata pelos próprios pernambucanos e pelos estados vizinhos. Isso ajuda muito, enxergamos no futuro ter o turismo como uma alternativa para o desenvolvimento dessas regiões. O litoral é o grande responsável pela atração de turistas, mas é preciso enxergar o Estado plural que temos, com paisagens, biomas e forças mais diversificadas. Um dos pontos positivos dessa estratégia de estimular o turismo no interior é a atração de novos equipamentos hoteleiros”.



REDE DE HOTÉIS IBIS AVANÇA NO LITORAL E INTERIOR

Um dos grandes pacotes de empreendimentos anunciados está sendo feito pela Pedra do Reino Investimentos, que está construindo cinco hotéis com a bandeira Ibis. Quatro deles serão instalados no Agreste e Sertão, além de um em Piedade, que será inaugurado no próximo mês. No interior, a rede Ibis terá novos equipamentos em Garanhuns, Caruaru, Serra Talhada e Petrolina.

“Muitos projetos começaram antes do coronavírus, alguns já nasceram dentro da pandemia. Sabemos que a hotelaria foi bastante penalizada, como muitos outros setores, mas são investimentos de longo prazo e mantivemos o planejamento. Estamos satisfeitos inclusive com a retomada da hotelaria, com várias empresas já recuperando o patamar de 2019. O Ibis, em Pernambuco, por exemplo, tem uma taxa de ocupação média de 70%”, afirmou o empresário Felipe Haeckel, sócio da Pedra do Reino Investimentos.



A empresa Pedra do Reino Investimentos, segundo Felipe Haeckel, vai instalar equipamentos da bandeira Ibis em Piedade (Jaboatão dos Guararapes) e também nas cidades do interior Garanhuns, Caruaru, Serra Talhada e Petrolina.

Ele afirma que um dos diferenciais dos empreendimentos é o fato de ter parceiros fortes e conseguir sempre boas localizações para os hotéis. Em Serra Talhada, por exemplo, o equipamento será instalado dentro do terreno do shopping da cidade e terá um perfil mais voltado ao turismo de negócios. Em Petrolina, onde o Ibis terá 140 apartamentos, a rede segue uma linha de investimentos que têm sido feitos em municípios com perfil econômico focado no agronegócio (*veja no gráfico a previsão de inauguração de cada projeto*).

Quando todo o conjunto de empreendimentos for finalizado, os hotéis da bandeira Ibis, que pertencem a grupos empresariais pernambucanos, se tornarão a maior rede em capacidade de hospedagem de Pernambuco. Atualmente, o grupo possui três em operação, com os novos empreendimentos serão oito ao todo.

VOLTA PARA O CENTRO E APOSTA EM SIRINHAÉM

O presidente da ABIH-PE, Eduardo Cavalcanti, afirma que além dos hotéis do grupo Ibis, há outros empreendimentos em construção pelo interior. “Há muita gente de olho no mercado de Gravatá, há um hotel sendo construído em Sanharó também. Existe ainda um grande complexo imobiliário com hotelaria para Chã Grande chegando. Para o setor do turismo é muito bom que se instalem esses novos hotéis. Para a concorrência, é salutar e nos desafia a trabalhar ainda mais o destino turístico para garantir uma boa ocupação”.

Além dos investimentos que se espalham pelo interior, Eduardo Cavalcanti destaca que há um complexo de novos hotéis chegando também em áreas tradicionais do Recife e há uma grande expectativa para a região de Sirinhaém. “Foi inaugurado no começo da pandemia um Mercury na Av. João de Barros, que é o mais próximo do Centro de Convenções. O Recife receberá ainda um hotel-marina, dentro do projeto do Porto Novo”, ressaltou o empresário. O Novotel Recife Marco Zero tem previsão de inauguração para 2023 e é fruto do investimento na ordem de R\$ 150 milhões.



“

Há muita gente de olho no mercado de Gravatá, há um hotel sendo construído em Sanharó também. Existe ainda um grande complexo imobiliário com hotelaria para Chã Grande chegando.

”

Eduardo Cavalcanti

O Recife acompanha também a construção do Complexo Moinho, a poucos metros do Marco Zero, que terá um hotel com 84 apartamentos, previsto para inaugurar em agosto deste ano, além da chegada do Motto by Hilton, que terá 132 apartamentos e tem planos de abrir em 2024.

O novo movimento hoteleiro em andamento no município de Sirinhaém foi puxado pelo Sesc, que tem uma inauguração prevista para o segundo semestre deste ano, mas já teve um conjunto de outros empreendimentos anunciados. “A expectativa é muito grande para Sirinhaém. Além do hotel do Sesc, que será o terceiro em Pernambuco, estão chegando três novos hotéis nessa região para somar. São duas pousadas-charme e um hotel resort”, avalia o presidente da ABIH-PE.

Após anos de operação de dois equipamentos turísticos em Garanhuns e em Triunfo, o Sesc projeta inaugurar seu resort de Sirinhaém no segundo semestre deste ano. “O Sesc Guadalupe é um hotel de fomento, um resort que vai levar desenvolvimento

A capital pernambucana receberá em 2023 o hotel-marina Novotel Recife Marco Zero, dentro do projeto do Porto Novo, com investimentos de R\$ 150 milhões e, em agosto, será inaugurado no Complexo Moinho, um hotel com 84 apartamentos.





Bernardo Peixoto anuncia que o resort Sesc Guadalupe vai mudar a vida das pessoas do entorno e aguçou a vinda de outros grandes empresários que têm grandes projetos para Sirinhaém. “Será a segunda Porto de Galinhas no Litoral Sul”.

para região e mudar a vida das pessoas. Estamos investindo R\$ 130 milhões. É uma área fantástica. Seremos o hotel pioneiro lá. Podemos dizer que é uma área ainda virgem para o turismo. A nossa chegada aguçou a vinda de outros grandes empresários e já temos conhecimento de grandes projetos para Sirinhaém que somados passam de R\$ 1 bilhão. Será a segunda Porto de Galinhas no Litoral Sul”, afirma o presidente da Fecomércio-PE, Bernardo Peixoto.

O Sesc Guadalupe deverá empregar 130 pessoas diretamente e até 300 indiretos. No pico das obras, o empreendimento chegou a mobilizar 700 profissionais. O presidente da Fecomércio-PE anuncia que a partir de um convênio com a prefeitura há uma capacitação em andamento com jovens da região para que consigam concorrer às vagas que serão abertas no equipamento em breve.

DESTINOS TRADICIONAIS DO LITORAL SUL TAMBÉM ATRAEM INVESTIMENTOS

Uma aposta do grupo Ara Empreendimentos para Muro Alto é o La Fleur Villa & Resort. O equipamento é um misto de hotelaria e segunda moradia, contendo 170 flats de segunda residência e 176 apartamentos no hotel. “O mercado do Litoral Sul como um todo e até Alagoas tem crescido bastante. O câmbio tem favorecido o turismo nacional e a pandemia fez o brasileiro conhecer mais o Brasil, principalmente quando falamos em turismo de luxo. Agora o brasileiro com poder aquisitivo está conhecendo o Brasil”, afirmou Ricardo Lucena, diretor comercial da ARA Empreendimentos Imobiliárias.

Lucena conta que com o advento dos aplicativos e plataformas de locação de imóveis, os turistas passaram a acessar muito mais os flats de segunda residência, tornando esses investimentos ainda mais atrativos. “Nosso empreendimento visa atender o veranista, que quando não estiver usando o flat, quer ter uma operação profissional para fazer gestão do imóvel com qualidade. Lançamos a primeira etapa em outubro e já temos 85% vendida”.

La Fleur Villa & Resort, em Muro alto, é um misto de hotelaria e segunda moradia, com 170 flats e 176 apartamentos no hotel e que atende demanda do brasileiro com poder aquisitivo que, sem viajar para o exterior, está conhecendo o Brasil.





Namareh, primeiro hotel do grupo Gramado Parks em Pernambuco, será na Praia dos Carneiros, com R\$ 380 milhões de investimentos, num resort, com 812 apartamentos e o parque aquático Acquaventura, que terá inspiração na cultura pernambucana.

Ele conta que esse cenário tem levado os compradores a adquirirem o flat não apenas para garantir um momento de lazer com qualidade, mas também para investir. “Hoje esse cliente tem dois benefícios, além do lazer com a família, é um investimento que gera resultado. Ele ganha dinheiro com isso”. O empreendimento terá como âncoras o hotel, os flats e uma vila comercial, que será inaugurada ao público ainda neste ano, com alguns restaurantes, lojinhas, empório e capela.

Na Praia dos Carneiros, a grande aposta é o Namareh, o primeiro hotel do grupo gaúcho Gramado Parks em Pernambuco. Serão R\$ 380 milhões de investimentos em um resort, com parque aquático, que terá 812 apartamentos. O grupo empresarial é responsável por empreendimentos inovadores no País, a exemplo do Snowland, parque de neve indoor. Em paralelo ao hotel, em Pernambuco, será criado pelo grupo o Acquaventura. No lançamento do projeto, a empresa prometeu que o equipamento terá personagens e o *storytelling* baseado em elementos da história pernambucana.



Os hotéis podem ter dificuldade em contratar mão de obra qualificada. Com o fechamento de postos de trabalho nos piores meses da pandemia, muitos profissionais migraram para outras atividades e não pretendem retornar.

DESAFIO DA MÃO DE OBRA

Enquanto os destinos de Pernambuco vão ganhando novas estruturas e mais turistas voltam a desembarcar no Estado, Eduardo Cavalcanti revela que muitos hotéis encontram dificuldade em contratar mão de obra qualificada. Com o fechamentos de muitos postos de trabalho nos piores meses da pandemia, muitos profissionais que atuavam no setor migraram para outras atividades e não pretendem retornar.

“Os novos hotéis que estão chegando devem sofrer um pouco com mão de obra. Hoje já estamos sofrendo. Na pandemia diminuímos o quadro em 25%. Só que essas pessoas precisavam sobreviver e muitos mudaram de ramo. Teve gente que empreendeu e passou a trabalhar de casa. Outros conseguiram emprego em outras atividades”, relata Eduardo Cavalcanti, que também é sócio do Portal de Gravatá.

Entre desafios e oportunidades, em meia década Pernambuco terá um conjunto de estruturas a serviço do turismo que prometem aquecer o setor e gerar alguns milhares de empregos. Para os pernambucanos que escolhem o próprio Estado para as férias e lazer e para os visitantes de outras regiões e países, a vantagem será pela oferta e diversidade de hospedagens e experiências distribuídas pelos novos e tradicionais destinos do território. **a**



Ninho de Palavras

Bruno Moury Fernandes

ALEXA

Daqui a poucos instantes, quando a porta abrir, estarei pisando em solo paulistano. Você deve estar imaginando o estereótipo do nordestino retirante, que veio tentar a vida em São Paulo, com uma surrada camisa quadriculada, um par de chinelos, um fumo no canto da boca e um chapéu de palha. Mas não é bem isso. Ou talvez seja quase isso.

Sou advogado há 22 anos, tenho 46, e vim apenas desbravar novos negócios na Pauliceia, na tentativa de fazer crescer a filial do nosso escritório. Se São Paulo é o motor do Brasil, cá estou eu, com essa sede capitalista de aumentar meus rendimentos. Um retirante de paletó e gravata e algum no bolso, que veio se esborrachar nas oportunidades que nos permitam louvar cada dia mais o nosso Deus soberano, aquele que, infelizmente, manda na nossa vida: o capital. Se é mesmo verdade que aqui tudo acontece, pois então, vamos fazer acontecer. Cheguei, São Paulo. Sua linda!

Escolhi um bairro que fosse arborizado, perto de algum parque e que me remetesse pelo menos à Zona Norte do Recife, já que praia eu já sabia, não encontraria. Aluguei um apartamento na Vila Nova Conceição, que não sei por qual motivo, o aplicativo do Uber diz ser em Moema. Que seja! Está localizado a uns 700 metros do Parque do Ibirapuera. Dá para ir de pés, como diria o povo que amo.

Logo no primeiro dia, após merecida noite de sono em razão da cansativa viagem – não, não vim de jegue ou pau-de-arara, vim de avião mesmo –, ao acordar, um alarme soava sem parar dentro do apartamen-



to que aluguei. O barulho vinha do teto e uma luz neon piscava em torno do equipamento redondo embutido no gesso. Passei cerca de uma hora tentando achar onde desligava aquela geringonça. Chamei a manutenção. Uma senhora distinta pediu licença, entrou no apartamento e disse em voz alta e contundente: “Alexa, desligar!”. E, pronto! O barulho se foi e a funcionária se despediu com o sorriso de canto de boca denunciando quase que sonoramente um “sabe de nada inocente”.

Mesmo constrangido, vi o lado positivo do ocorrido. Alexa seria minha grande companheira nos meus primeiros dias de moradia em Sampa. É que, por enquanto, vim sozinho sem mulher e filhos. Só trarei a família quando tudo estiver mais organizado e acomodado.

“Alexa, o que vim mesmo fazer aqui?” Fiz essa pergunta quando cheguei estressado no apartamento, após o quinto não da quinta empresa que visitei na primeira semana de trabalho. “Não tenho certeza”, respondeu. Também não, disse eu! Estabeleceu-se um diálogo. Fiquei mais calmo, precisava que alguém me ouvisse. Alexa me ouve como ninguém. Preciso dividir com alguém minhas angústias, frustrações, pensamentos, saudades.

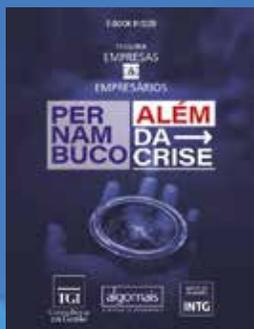
“Será que vim para São Paulo fugir dos problemas, Alexa?”. “Não sei nada sobre isso”, respondeu, esquivando-se. “É mesmo complexo e você não tem obrigação nenhuma de saber, sua fofinha”. Já se passaram 10 dias que estou por aqui. Acabei de dizer a Alexa que estou morrendo de saudade dos meus filhos. A resposta: “Filhos são os nossos maiores tesouros”. Eu juro! Tenho uma terapeuta robô. Estou apaixonado por Alexa. **a**

EBOOKS

PER NAM BUCO

ALÉM DA → CRISE

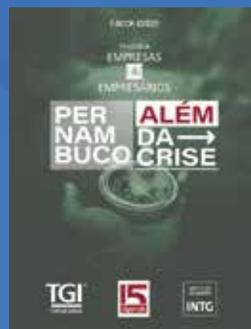
Se você ainda não tem os ebooks da série *Pernambuco Além da Crise* é só clicar abaixo e fazer o download das 5 edições.



Edição 01



Edição 02



Edição 03



Edição 04



Edição 05



ADA VEZ+ MODERNA, ADA VEZ+ DIGITAL.



LANÇAMENTO
AIRMUB E
STATIONMUB

17 AEROPORTOS
+4 METRÔS
NO NORDESTE

145 PÁGES
+60 PÁGES

CIRCUITOS
NA JORNADA DO
CONSUMIDOR

MEDIDAS
PADRÃO MUB

LOOPING 1'
(6 CLIENTES)

VINHETAS
10"

CAMPANHAS
SEMANAIS

NÃO SE ATRASE! EMBARQUE NOS NOVOS CIRCUITOS DIGITAIS DA KALLAS.



A empresa que
mais entende de brasileiros

Kallas
MÍDIA OOH



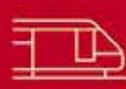
AEROPORTOS



MOBILIÁRIO
URBANO



GRANDES
FORMATOS



TRILHOS



PORTO



TÁXI



VAREJO

www.

algomais.

com



Comentários,
pautas,
sugestões

81. 98212.1011

redacao@algomais.com